

FOLHA DE VILLA VERDE

Redacção e Administração, Bom Retiro, Villa Verde

PUBLICAÇÃO SEMANAL

Composição e impressão na typographia de Sá Pereira

ASSIGNATURAS
 PAGAS ADIANTADAS Anno 12500 reis. Semestre 8000 reis. Folha avulso 40 réis.

Toda a correspondência deve ser dirigida á redacção da Folha de Villa Verde — VILLA VERDE.

DIRECTOR — RODRIGO DA GUNHA

Editor e proprietário—Bernardo A. de Sá Pereira

ANUNCIOS
 Judicinas cada linha 40 réis, outros annuncios 40 réis, com inuicados e reclames 60 réis

Annuncios por annuo são por preços convencionaes. A cada annuncio accresce 10 réis de sello por publicação.

VILLA VERDE-1916

A hora que passa

Só aos parvos ou inconscientes póde passar despercebida a gravidade da hora presente.

Tudo o que para ahí se aponta como signal de renascimento, não passa de baixa comedia: e as coisas mais santas e respeitaveis servem apenas para occultar manobras de troca-tintas, ou para satisfazer meaquinhos ambições e vaidades.

Mas paremos aqui, deixando que em nosso logar fale, pelo seguinte modo, o illustre jornalista sr. dr. A. Pimenta:

«Não precisa a gente de se deixar levar n'uma onda de doentio pessimismo, ou no desvaio lamentavel de um extremo facciosismo, para affirmar o tremendo, o assombroso mal que está correndo a politica interna do nosso paiz. Quem d'aqui a cincoenta annos lêr o que se escreveu, o que se tem escripto na epocha que atravessamos, ha-de ficar com a impressão de que ou tudo é mystificante phantasia, ou todos nós fomos doidos fugidos a um manicómio.

De todas as bandas, das mais radicadas ás mais conservadoras, uma palavra corre, que é quasi uma palavra de ordem: *perigo*. «A hora é grave», dizem as direitas republicanas, affirmam as esquerdas republicanas, accentuam as espheras conservadoras.

Monarchicos e republicanos olham o paiz, analysam a situação do paiz e chegam todos á mesma conclusão de tragedia:—hora de perigo, hora de difficuldades, hora má. E o que hontem era ainda *gêchis* resolvel é hoje pantano mortifero. Hora a hora nos atolamos—não tanto nas difficuldades que nos vêm de fóra, nas hostilidades do estrangeiro, como nas consequencias da propria incompetencia, da propria loucura, da propria cegueira. E por nossas proprias mãos que o mal se cria, se desenvolve e alarga. Somos nós os autores da nossa propria ruina, os nossos proprios covetores. Das nossas proprias mãos mais que das mãos alheias, sahe a obra destruidora da nacionalidade, sahe o futuro negro que se avizinha...

Gastamos as nossas energias phisicas e mentaes em discussões estereis, em campanhas criminosas, em preoccupações inúteis, em exhibições ridiculas de um espirito mandarinesco e byzantino. Continuamos impenitentemente a orientação negativista que conduziu Portugal á miseria presente, que fez de Portugal uma ficção, como nação autonoma, que fez de Portugal um trambolho, como elemento de progresso. Não estando á altura da

gravidade do momento, pela anarchia das nossas opiniões quasi idiotas, pela anarchia dos nossos sentimentos quasi depravados, pela anarchia das nossas ambições quasi criminosas, não permittemos que se governe, não deixamos que se tente a salvação do paiz, porque acima da salvação da nação, do bem da Patria, da vida de Portugal, da honra do nosso Futuro, da gratidão pelo Passado, estão as nossas quasi idiotas opiniões, os nossos quasi depravados sentimentos, as nossas quasi criminosas ambições.

Tenho deante de mim o manifesto, proclamação ou como queiram chamar-lhe que a junta revolucionaria espalhou depois da victoria e em que se leem as suas duas reclamações principaes que são os elementos justificativos da desordem que o sr. Leão do Rego iniciou e o sr. Sá Cardoso, com as lagrimas nos olhos, pediu se suspendesse, para se evitar a queda immediata da independencia da Nação: (a *Saneamento das repartições publicas*; (b *participação na guerra*).

Em burla indecorosa deu o chamado saneamento das repartições publicas, e em não menos indecorosa burla deu a nossa participação na guerra.

O saneamento das repartições publicas consistiu no afastamento de duas dezenas de funcionarios, a maior parte de cathgoria modesta, todos elles sem influencia politica, todos elles bons servidores do Estado.

A nossa participação na guerra consistiu em *manter precisamente no mesmo estado a situação internacional*, se não quizermos dizer que mais se accentuou a nossa não participação, com a visita dos srs. ministros da Alemanha e da Austria ao chefe de Estado, visita que não se effectuara, depois da declaração da guerra europeia, ao sr. Manoel d'Arriaga.

O 14 de maio affirmou, com sangue, que, em Portugal, só uma republica é possível: a republica demagogica. Todas as outras são ficções, abstracções metaphisicas... Ora como um paiz não póde viver demagogicamente, a Republica não poderá viver em Portugal, de modo a fazer a felicidade de Portugal. Esta conclusão anda fluctuando vagamente no espirito do maior numero, e é uma certeza no espirito da elite pensante do paiz.

Quem antepõe os interesses da Nação aos seus proprios interesses, sabe o caminho que tem a seguir, e segue-o, a não preferir fazer obra de esteril academismo, ou a deixar que os outros arruinem, á vontade, o que ainda é possível salvar-se. Quem olha apenas para si, procura garantir e segurar a mentira do presente, adherindo ao sr. Affonso Costa.

AGRICULTURA PORTUGUEZA

Um agente poderoso do seu progresso. — O lavrador carece de ser esclarecido sobre variados problemas. — O melhor consultor.

Se algum meio há de salvar o paiz da gravissima crise económica em que há longos annos se debate, esse meio consiste em congregarem-se todos os esforços para aperfeçoar os processos culturais, aumentar nas melhores condições a produção agricola, fomentar, em suma, a riqueza pública pelo desenvolvimento da nossa maior industria, da qual de que todas as outras dependem — a Agricultura.

E para que isso se alcance, é absolutamente preciso aprender dia a dia as melhores praticas, orientar-se o lavrador sobre a applicação dos métodos que a sciência e a experiência estabelecem e consagram.

Nesse campo, o mais poderoso agente de vulgarização e de progresso é inquestionavelmente a *Gazeta das Aldeias*, semanário agricola illustrado que desde há vinte annos vem propagando o ensino agricola e prestando aos lavradores relevantes serviços.

Todos os ramos de agricultura são tratados nesse jornal por engenheiros agronomos, médicos veterinários, professores e publicistas dos mais notáveis.

A *Gazeta das Aldeias* é uma verdadeira enciclopédia agricola e de variados conhecimentos úteis.

Mas uma das secções mais importantes, mais úteis e de mais belos resultados praticos, é a secção das consultas, onde todos os assinantes obtêm gratuitamente resposta ás perguntas que dirigem á redacção sobre todos os ramos agricolas ou de economia rural.

Essa secção está incumbida a engenheiros agronomos e professores da mais alta capacidade.

O engenheiro agrônomo Sr. J. M. Tavares da Silva responde a todas as consultas sobre Agricultura Geral, Arboricultura, vinhos e seus derivados (aguardente e vinagre) e cidras.

O engenheiro agrônomo e professor do Instituto Nacional de Agronomia, D. A. Tavares da Silva responde a todas as consultas que lhe dirigem sobre Viticultura, Silvicultura, haxites, lacticínios, adubos e culturas tropicais.

O Sr. Dr. Júlio A. Henriques, illustre lente da Universidade de Coimbra, responde a todas as consultas que lhe dirigem sobre Botânica (indicções de livros e classificação de plantas).

O engenheiro agrônomo, professor do Instituto Superior de Agronomia e Director do Laboratório de Patologia Vegetal, Sr. M. de Sousa da Câmara responde a todas as consultas que lhe dirigem sobre doenças ou parasitas das plantas e modo de as combater.

O Sr. J. V. de Paula Nogueira, lente de Medicina Veterinária da Escola de Veterinária de Lisboa, responde a todas as consultas sobre Zootecnia (criação e exploração de animais domésticos) ou medicina veterinária (doenças dos animais e seu tratamento).

O engenheiro-civil Sr. Casimiro Jerónimo de Faria responde a todas as

consultas que lhe dirigem sobre engenharia agricola ou construcções rurais.

Com este corpo redatorial de primeira ordem, compreende-se a vastidão de serviços que a *Gazeta das Aldeias* presta aos seus assinantes, e o poderoso influxo que ela imprime ao engradecimento da lavoura nacional.

O que não se compreende é que haja algum agricultor intelligente e descejo de saber que não assine este jornal que é aliás baratissimo, pois se publica em todos os domingos, com 16 páginas illustradas, e custa apenas um escudo por semestre ou dois escudos por anno.

A administração da *Gazeta* envia um número gratuito a quem quer que deseje conhecer o jornal e o paga em bilhete postal dirigido á Administração da *Gazeta das Aldeias*, Rua do Sá da Bandeira, Porto.

Quem quizer assinar este jornal desde o começo deste anno de 1916, deve fazer a sua assinatura, o mais breve possível para que não lhe faltar depois os primeiros números do anno.

O ESPAÇO E A EXTENÇÃO

Nos seus primeiros dias de existencia o homem nenhuma idéa tem das distancias, e só por uma experiencia de muitos mezes adquire d'ellas as primeiras noções. A medida que caminha na vida, vai-se completando esta experiencia, e lá chega um dia em que elle se acha apto para avaliar os espaços que o separam dos objectos que pode abraçar com a vista. U na vez estabelecidas no espirito as apreciações das distancias visiveis, tracta de as applicar ás que escapam á percepção da vista; mas esta applicação torna-se de uma concepção cada vez mais difficil, á medida que augmenta a extensão; e em quanto o nosso pensamento nos representa facilmente o comprimento de um metro ou de um kilometro, só muito vaga e confusamente imagina uma extensão de quinhentos ou cinco mil kilometros. Por isso torna-se-nos completamente impossível a concepção clara dos grandes espaços que a sciência tem medida na terra e nos céos. De facto, como poderia o nosso espirito obter exactidão a imagem dos quarenta e cinco mil kilometros que mede a circumferencia da Terra, e com mais forte razão a dos quatro centos e cincoenta mil kilometros que a separam da Lua, e a dos cento e noventa e cinco milhões de kilometros, aproximadamente, que a distanciam do Sol?

Esta insufficiencia do nosso pensamento encontra-se em todas as apreciações dos espaços celestes, como os setenta milhões de kilometros que separam o Sol de Mercurio, os cento e trinta e cinco milhões que o separam de Venus, os duzentos e noventa milhões que o

separam de Marte, os mil milhões que o separam de Jupiter, os mil oitocentos e dez milhões que os distanciam de Saturno, os tres mil seiscientos e quarenta milhões de Urano e os cinco mil e quinhentos milhões de kilometros que dista de Neptuno.

A immensidade d'esta extensão já de algum modo nos faz comprehender quão imperceptiveis são no seio do espaço as dimensões do globo que habitamos, e nos parece tão grande comparada com a nossa pequenez.

Mas que são essas mesmas vastidades essas mesmas grandezas do nosso systema solar comparadas com os espaços que o separam desses outros innumeraveis soes que nos apparecem no firmamento com o nome de *estrelas*, e dos quaes os menos afastados de nós se acham a uma distancia de cerca de trinta e cinco billões de kilometros, ou sejam sete milhões de milhões de leguas? Ora, além d'essas estrelas fixas mais proximas, outras ha ainda e mais distantes que a astronomia distingue em dezesseis series de grandezas, e das quaes as da decima sexta magnitude estão a uma distancia trezentas e sessenta e duas vezes maior que as da primeira, isto é, doze mil seiscientos e setenta billões de kilometros (dois mil quinhentos e trinta e quatro milhões de milhões de leguas).

São estes os diferentes limites que os nossos telescopios podem attingir; mas o espaço, esse não tem limites, e continua além d'essas immensas vastidades, abrindo-se sempre e sempre deante do nosso pensamento, e formando insondaveis e interminaveis abyssos, que, como os da eternidade, não tem principio nem fim.

Como traduzir o pensamento, que diligentemente comprehendemos, elevando o nosso espirito á concepção do espaço? Muito mediocramente o faremos, dizendo que, se um individuo, em qualquer direcção, caminhasse em linha recta durante a eternidade do tempo, acharia sempre deante de si a inexaurivel infinitude do espaço!

Compennetando nos d'esta idéa, podemos njuizar da extrema exiguidade do logar que occupa o nosso globo terrestre que, como já o dissemos, tão grande nos parece quando o comparamos com a nossa excessiva pequenez. Este globo não é mais que uma imperceptivel particula de pó no espaço!

Assim, que conceito podemos nós formar da grandeza do homem e

d'essa multidão de seres vivos que habitam a Terra, de dimensões ainda menores que as d'elle? Que pensaremos, sobretudo, d'esses cuja existencia só nos é revelada pelo microscopio, e entre os quaes immensos ha tão imperceptiveis que se poderiam collocar muitos milhares d'elles no bico de uma agulha?

E esses que podemos distinguir com o auxilio do admiravel instrumento, a que tanto deve a sciencia, serão acaso os mais pequenos? Não os haverá ainda menores?

Acima da humanidade extendem-se os abyssos da immensa grandeza; abaixo d'ella abrem-se os da extrema pequenez!

IMPRESSÕES & NOTICIAS

A sociedade

O meretissimo juiz d'esta comarca, sr. dr. João Alfredo de Carvalho Braga, seguiu ha dias para Lisboa, a fim de alli assistir ao casamento de seu filho, o alferes d'infantaria sr. Alvaro Raio de Carvalho.

Regressou de Villa Real o sr. dr. Adriano Joaquim Fernandes, distinctissimo delegado do P. da Republica em Villa Verde.

Esteve na quinta feira em Villa Verde, com sua familia, o sr. dr. Antonio Augusto Nogueira Souto, ha pouco promovido a juiz da Relação de Lisboa.

Veio despedir-se d'algumas pessoas das suas relações, e esteve tambem no tribunal a cumprimentar o pessoal do juizo.

Fallecimentos

Falleceu na villa de Prado o sr. Manoel José Peixoto, viuvo, proprietario e capitalista, e na freguezia de Villarinho o pai do parcho da mesma freguezia, e do rev. Agostinho da Silva, parcho de Sando.

Tambem falleceu na sua quinta de Cabanas, freguezia de S. Martinho de Dume, o sr. José Joaquim Rodrigues, abastado proprietario e capitalista.

Era natural da freguezia de Gondoriz, concelho de Terras de Bouro, e tio materno do nosso amigo sr. dr. Porphirio Xavier d'Abreu.

Os nossos pesames.

Terminadas estas primeiras operações ohimicas, seguiram-se as phisicas. A petimetre atirou com as chinellas, esforçando-se por metter os pés n'umas botinhas *homeopathicas*. Quasi se ouviu as articulações do tarso. Afinal sempre conseguiu enfiar lá para dentro os infelizes.

A saude suspirava amargamente.

Calçadas assim as botas, graças ás quaes a nossa juven creceu alguns centimetros, chegou a vez do espartilho, que opprimiu perfectamente os pulmões, o diaphragma, o estomago, o fígado e o bazo, mas em compensação, converteu a infeliz n'uma vespa, parecendo que ia a partir pelo *isthmo*.

Não teve paciencia a Saude para observar mais tantos dislates, fugiu precipitadamente d'aquella insensata presunida, que assim o tratava. A Enfermidade bem depressa se lhe reuniu.

—Como a quella, disse ha muitas.

Entretanto passava a seu lado um homem acompanhado d'un phantasma azu-

Fogo e uma meda

Na quinta feira, ao anoitecer, o sino da capella de Villa Verde deu signal de incendio, propalando-se logo que este se manifestará, voraz, n'um predio da Loureira.

Os briosos bombeiros voluntarios acudiram com presteza á estação da bomba, abalando, a seguir, com ella para a Loureira.

Felizmente, os bombeiros não entraram em funecção, por isso que o fogo tinha sido n'uma pequena meda, e esta progari-lhes a partida de haver ardido antes.

Assim, a bomba não pôde fazer a sua estreia, por falta de *materia prima*, recolhendo á estação ao toque do clarim, e com grande acompanhamento de povo.

A crise do papel

E' grave a crise do papel que a este momento assoberba as empresas jornalisticas do paiz. Desde os maiores diarios aos semanarios provincianos, todos sentem os effeitos d'essa crise, que originou a carestia d'aquelle elemento e até talvez a provavel falta d'ello occasione a suspensão de alguns jornaes.

Para tratar d'este assumpto, houve ante-onhem em Lisboa uma reunião, na redacção do nosso presado collega «A Nação», para a qual estavam convocadas todas as empresas jornalisticas do paiz.

Pela nossa parte tambem adherimos ás resoluções que se tomarem em prol dos interesses das empresas jornalisticas.

Boletim ecclesiastico

Foi passada carta de cura por um anno, para a freguezia de São Miguel de Prado, ao rev. João Antonio Alberto d'Araujo.

O asco

Esteve no penultimo sabbado em Villa Verde o chefe da ronda volante do serviço reservado das contribuições e impostos.

Consta-nos que applicou uma importante multa á camara deste concelho, a pretexto da falta de sello de 2 por cento nos conhecimentos das contribuições e impostos municipaes.

Junta de matrizes Mudanças de predios

Foi installada esta junta no dia 2 do corrente e annuncia que ficam convidados os contribuintes a reclamarem dentro de 30 dias, a principiar em 10 do corrente e a terminar em 9 de fevereiro, o que tiverem por conveniente acerca das alterações occorridas nos seus predios.

Preço dos cereaes

No mercado que se realizou hontem em Villa Verde, os generos regularam pelos preços seguintes:

Milho branco	16,882	700
Dito amarello		680
Milho alvo		15200
Centeio		940
Feljaõ branca		15600
Batatas		800
Ovos, 6 por		90

A guerra

As noticias sobre o estado de saude do *Kaiser* continuam sendo extremamente contradictorias. Segundo uns telegrammas, Guilbeime II sofre d'um cancro na garganta, e o seu adiantamento é tal que se receia uma fatalidade para breve.

Por outro lado, as noticias officiaes affirmam que a doença não tem importancia, e que o monarcha prussiano voltará em breve a comparecer nas frentes de batalha.

Já voltou, até, segundo alguns telegrammas.

Tambem ácerca da crise alimenticia que assoberba os imperios centraes tem-se affirmado que em Berlin o povo faminto travou luta com a gendarmeria, dando-se collisões sangrentas nas ruas d'aquella capital.

Temos lido algures tambem que nada disso occorreu, e que a população da Allemanha tem assegurada a subsistencia por longo tempo.

De facto, a America do Norte, que têm guho com a guerra flus de diuheiro, fornece aos allemães generos, munições e armamento. Outro tanto fazem os paizes scandinavos—Dinamarca, Suecia e Noruega.

Portanto, a guerra terminará, mas será quando fór e por outras circunstancias, menos pela fome dos belligerantes.

FOLHETIM

A Saude e a Enfermidade

(Conclusão)

—Como que se lava elle? perguntou a Saude.

—Com um preparado especial, que tem grandes vantagens para quem usa d'ello.

Proseguiu depois sua *toilette*, passou pelo rosto uma certa substancia esbranquiçada, tingiu os labios de carmim, pelos cabellos passou um outro liquido, que os converteu de castanho-escuros em alourados quasi ruivos.

—Que vos parece? disse para a sua companheira a Enfermidade; tudo isto tem a vantagem de impedir a transpiração cutanea, e destruir a epiderma.

sureola deslumbrante cingia sua cabeça com mil raios de luz. Após ella caminhava uma respeitavel e velha matrona, sobre cuja fronte se via oscillar uma aureola sagrada. Ao vêr a Saude, aquella encantadora menina, correu para ella e estreitou-a affectuosamente contra o coração.

—Que doida é essa? perguntou a Enfermidade.

—E' minha irmã, que vos ha-de extinguir. Não a conheceis acaso? Chama-se Hygiene.

—E essa outra senhora que a acompanha?

—Bem a conheceis já. E' a Moral, sem a qual não pôde haver Hygiene; sempre as vereis companheira uma da outra; ambas juntas destruirão teu imperio.

A Enfermidade mordeu com raiva os descoloridos labios, como quem comprehendia assaís o grande poder d'aquellas suas figadacs inimigas.

Agenda de Algueira para 1916

(Edição Gonçalves)

9. anno de publicação — Preço 20 cent.

Assuntos que contem:

Informações judiciais, administrativas, finanças, camarária, área, e população portugueza; Divisão distrital continental, ilhas e colonias, juizes de paz, juntas de paróquia; conservatoria, administrações dos bairros; contribuições: Predial Juros, Suntuaria de Registo, etc.

Calendario Commercial para 1916 e 1917.

Automobilismo: — Tabela de preços e distancias quilometricas para as grandes e pequenas viagens. Indispensavel aos pro-

prietarios, viajantes e conductores do automoveis.

Feiras e mercados — Data dos feriados em 208 localidades.

Numero telefonico (sêdes das cabines publicas) em Lisboa e Porto.

Fôrma de descrever a nova orthografia e a nova moeda.

Lei do inquilinato: — Arrendamentos, colocação de escritas.

Instalações electricas: — Encargos a pagar no Estado (Iluminação e motore).

Plantas e preços dos teatros de Lisboa e Porto.

Agencias de navegação em Lisboa e Porto — Balançetes dos mezes — Calculo commercial — Calendario da capoeira e commercial para 1916 e 1917; — Cambios

a praas e jo — Cambios casas bancarias Lisboa e Porto — Codigo telegrafico — Cabines publicas — Correios e telegrafos — Conselhos higienicos — Caixa Economica Postal — Companhias de Seguros — Dias em que se não vencem letras — Dimensões das encomendas postais — Direito de testar — Excursões aos arredores de Lisboa Elevadores — Equivalencias do medidas antigas com as do sistema metrico decimal — Fôrma de medir um tonel — Feriados nacionaes e municipaes nas diversas localidades — Hotéis em Lisboa e Porto — Impostos do selo — Inspeção militar — Ins-tituição militar preparatoria — Informaçoes uteis de Lisboa e Porto — Memoranduns para 366 dias — Moodas em que são omitidos os vales para o estrangeiro. — Opne

sa deve visitar em Lisboa e Porto — Preços de passaportes — Praça do touros — Recrutamento militar (taxa) — Tabelas de cambio entre Portugal, Inglaterra e Brazil — Telegrafia — Viagens de recreio a preços reduzidos, etc.

Viação: — Via fluvial — Trems de praça — Automoveis — Diversos itinerarios para excursões, inclinação e tambora de rampas, etc., etc.

Um verdadeiro annuario em miniatura. Devem adquirir tão util livrinho pelo seu conjunto de informação.

Todas as agendas teem senhas de BRINDES

Pedidos á Typografia Gonçalves — 12, Rua do Mundo, 14 — Lisboa.

ANNUNCIOS

Dinheiro a juro

Quem pretender, dirija se ao notario sr. Francisco Assis de Faria, n'esta villa.

EDITAL

Antonio José d'Araujo Pimentel, Chefe da Secretaria da Camara Municipal do concelho de Villa Verde:

Faço saber que nos termos e para os efeitos da legislação em vigor, o periodo para a inscripção no Recenseamento politico do proximo anno de 1916, começará no dia 2 de Janeiro e terminará em 2: do mesmo mez, podendo inscrever-se como eleitores, além dos que ficam do anterior recenseamento por terem a capacidade eleitoral exigida por lei, todos os cidadãos do sexo masculino, maiores de 21 annos ou que completarem essa idade até ao termo das operações do recenseamento, que estejam no gozo dos seus direitos civis e politicos, saibam lêr e escrever portuguez e residam no territorio da Republica Portugueza.

Os requerentes deverão escrever o requerimento por seu punho, conforme o modelo n.º 1, fazendo reconhecer authenticamente a letra e assignatura por notario, salvo se provarem por certidão ou diploma especial que sabem lêr e escrever, pois n'este caso, basta o reconhecimento da assignatura.

Juntarão aos seus requerimentos:

1.º — Certidão de idade nas condições legais ordinarias ou conforme o modelo n.º 2.

2.º — Attestado de residencia, conforme o modelo n.º 3, passado pelo presidente da Camara Municipal, Administrador do concelho, Junta de Parochia ou Regedor.

Os requerimentos e documentos são todos isentos de imposto de sello e de quaesquer emolumentos ou salarios, desde que sejam passados e aproveitados para fins eleitoraes.

Villa Verde, 20 de dezembro de 1915.

O Chefe da Secretaria,
Antonio José d'Araujo Pimentel.

Modelos a que se refere o edital

MODELO N.º 1

F... (nome, estado, profissão e morada) filho de F... e F... de... annos de idade, sabendo ler e escrever, e residindo ha mais de seis mezes n'este concelho, pretende ser inscripto no recenseamento eleitoral. Pe de deferimento.

(Data e assignatura).

(Reconhecimento authenticico da letra e assignatura, se o requerente não provar, por certidão ou diploma especial que sabe ler e escrever, pois n'este caso basta o reconhecimento da assignatura).

MODELO N.º 2

Certifico para fins eleitoraes, que F... filho de F... e F... nascido em... no

dia... do mez de... de... e foi registado (ou baptisado) em... (liv... fl...)

(Data e assignatura).

(Sello em branco ou reconhecimento).

MODELO N.º 3

Attesto (ou attestamos) para fins eleitoraes, que F... (nome, estado e profissão) reside n'este concelho, (ou parochia) de... ha... mezes.

(Data e assignatura ou assignaturas).

(Sello em branco ou reconhecimento de assignatura ou assignaturas).

HISTORIA DA GUERRA EUROPEIA

Já estão á venda lindas capas em percalina, com impressões a ouro, prata e a figura allegorica da

Liberdade

E' realmente um trabalho artistico e digno de o recomendar aos nossos assignantes para fazerem a sua aquisição.

Preço de cada capa 20 cent. (200 rs.) Capa e encad. 30 * (300 rs.)

Pedidos á Typographia Gonçalves — 12 Rua do Mundo 14 — Lisboa.

CANDIDO BACELAR

Medico e jornalista

"MANUAL

Higiene e Therapeutica

PERANTE A

Obstetricia e a Pediatria,

OU

Cuidados medicos, e familiares, com as Mães

Antes, durante e depois do parto

E

SOCORROS AS CRIANÇAS

CONSELHOS A'S NOIVAS E ASSISTENCIA EM FAMILIA

PREFACIANTES: Ex.^{mos} Drs. Gaspar Fernando de Macedo e D. Leonor Amelia da Silva.

A venda na Livraria Escolar de Cruz & C.^a, de Braga, e nas demais livrarias do paiz.

BELEM & C. SUCCESSORES

Casa editora de estampas e albuns com vistas de Portugal, e de romances illustrados dos melhores autores

Rua Marechal Saldanha, 16-1.º — LISBOA

OS MILHÕES DO CRIMINOSO

Interessantissimo romance do popular escriptor francez

XAVIER DE MONTÉPIN

2.ª EDIÇÃO

Famoso romance, que a casa editora Belem & C.^a Suc.^a, tem em principio de publicação, por assignatura, impresso em papel superior, e ornado de finissimas estampas francezas.

1.ª parte — O incendiario; — 2.ª parte — O grande industrial; 3.ª parte — A luz da verdade

Primorosa edição, impressa em bom papel superior, com typo novo magnificas estampas francezas de pagina.

Cadernetas sem. 16 pag. 20 rs. | Tomos mensaes, 80 pag. 100 rs.

E' este um trabalho literario verdadeiramente admiravel, em que o amor, o ciúme, e as paixões violentas constantemente se debatem em scenas dramaticas impressionantes, e em que a intriga, a perfidia odienta, e no mesmo tempo as dedicacões generosas criam a cada momento situações palpitantes de interesse e de commoção, o romance.

Os milhões do Criminoso

pela sua contextura e elevação de linguagem, tem todo o direito a ser considerado como uma verdadeira joia de litteratura contemporanea.

Qualquer dos albuns com vista, ou qualquer das estampas para quadro, editado por esta casa: peça se a lista que a casa envia.

Chama-se a attenção dos srs. angariadores d'assignatura, para os brindes que a casa oferece em vez da commissão.

Esta casa ainda tem alguns exemplares completos da 1.ª edição d'esta obra: 6 volumes brochados, 3 encadados.

Accepta-se assignaturas em casa dos srs. agentes de publicacões literarias, em todas as livrarias, e na casa editora, que remete gratis a 1.ª caderneta da obra, ou o 1.º tomo.

BRINDES AOS SRS. ASSIGNANTES

Otras tambem por assignatura n'esta casa editora, com direito a lindos brindes:

- As mulheres de Bronze, de Xavier de Montépin.
- A Filha do Disorceto, de Hector de Montepereux
- O Poder dos Humildes, de A. Contreras
- Os Exploradores da Desgraça, de A. Contreras.
- O Caleario do Amor, de A. Contreras.
- As Duas Mães, de Emilio Nichenbourg.
- Segredos do Coração, de Luiz de Val.
- Vinganças d'Amor, de Luiz de Val.

Esta casa editora accepta propostas para agentes em todas as terras d. Reino, Ilhas, Africa, Brazil e America do Norte.

O 5 DE OUTUBRO

A REVOLUÇÃO PORTUGUEZA

Por JORGE D'ABREU

Um vol. de 208 paginas illustrado com 38 gravuras.

Volumes publicados, d'esta BIBLIOTHECA HISTORICA

— Revolução Franceza || III e IV — Revolução Portugueza.

V — Revolução Hespanhola

A Terra Portugueza

Volume X da Bibliotheca da Infancia, de 180 pag. illustrado com 28 gravuras. Ha já publicados 10 vols. d'esta collecção, alguns d'este adaptados para leitura nas escolas, por conselho dos professores.

Os melhores premios escolares

Cada vol. broch. 200 rels || 300 rels enc. em percalin Pedidos a A. David, Rua Serpa Pinto 34, e a todas as livrarias

BELEM & C.^a SUCCESSORES

Casa editora de estampas e albuns com vistas de Portugal e de romances illustrados dos melhores auctores estrangeiros

Rua Marechal Saldanha, 16-1.^o — LISBOA

NOVA PUBLICAÇÃO

SEGREDOS DO CORAÇÃO

É este o título do novo romance, que esta casa editora tem em principio de publicação devido á penna do illustre e muito apreciado escriptor LUIZ DE VAL, já muito vantajosamente conhecido no nosso meio litterario.

O romance *Segredos do Coração* constituido por episodios deveras impressionantes e por situações eminentemente dramaticas, mantém constantemente e em muito elevado grau o interesse dos leitores, não só porque o seu entredo está urdido com o mais admiravel engenho e elevação, como tambem porque todas as scenas, n'elle descriptas, se succedem estreitamente ligadas entre si, e sem que sejam interrompidas por quaesquer divagações que poderiam por ventura ser consideradas como menos interessantes.

A empresa, aproveitando este ensejo para tornar bem publico o seu agradecimento pela generosa protecção que sempre lhe tem sido dispensada pelos amadores das boas letras, atreve-se a esperar que os seus assignantes continuarão a conceder-lhe o favor e benevolencia, com que a tem honrado nas precedentes publicações.

CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA

Tomo mensal de 80 paginas (10 folhas) 100 réls.
Caderneta semanal de 16 " (2 ") 20 "

Edição ornada com muitas photographuras de pagina, copias de de senhos produzidos por um dos artistas portuguezes de maior fama.

Brinde á escolha offerecido aos srs. assignantes no fim de d'esta pequena obra.

Qualquer das seguintes estampas coloridas, proprias para quadros: Praça do Commercio de Lisboa (Terreiro do Paço), Republica Portugueza (com o Governo Provisorio), Marquez de Pombal (com os principaes factos historicos do seu tempo), Palacio de Christal (Porto).

Esta casa editora aceita propostas para agentes em todas as terras do Reino, Ilhas, Africa, Brazil e America do Norte.

AS DUAS MÃES

por EMILE RICHEBOURG

Publicou-se já ha annos este admiravel e interessantissimo romance e a sua leitura provocou verdadeiro entusiasmo entre os amadores da boa litteratura. D'ahi resultou, que a edição se esgotou rapidamente, e os editores desejando satisfazer os numerosos e reiterados pedidos, que constantemente recebem dos seus correspondentes resolveram publicar uma nova edição, que terá agora um maior valor material, porque será illustrada com um numero de estampas, superior ao que teve a primeira edição.

Como se vê, o titulo da obra — *As Duas Mães* — constitue uma verdadeira synthese do admiravel trabalho de Emile Richebourg. *As Duas Mães* são duas mulheres que sofrem horrorosamente: uma, a marquez de Coulange, porque tem filho e não é mãe, e outra, Gabriella Leonard, porque é mãe e não tem filho!

E em volta d'esta lucta, quantas intrigas, quantos crimes, quantas scenas palpitantes de angustia e de anciedade!...

Caderneta semanal de 2 folhas de 8 paginas. . . 20 réls
Tomo mensal de 10 " de 8 " . . . 100 "

Brinde aos srs. assignantes—Grande estampa, para quadro, representando: Acclamação de D. Alfonso Henriques, 1.^o Rei de Portugal.
Brinde aos srs. angariadores d'assignaturas—Veja-se o prospecto.

Recebem-se assignaturas

Em todas as livrarias, casas dos srs. agentes de publicações litterarias, do Continente, Ilhas, Africa e Brazil, e no escriptorio de Belem & C.^a Succ, casa editora de estampas e albuns com vistas de Portugal, e de uma grande collecção de bons romances, dos melhores auctores francezes e hespanhoes.

Rua Marchal Saldanha, 16, 1.^o — LISBOA

N'esta casa editora acceptam-se propostas para novos agentes, e recebem-se assignaturas a tomos de 100 réis tanto para este romance, como para os que abaixo se indicam

A Filha Maldita — de Emile Richebourg.
O Poder dos Humildes — de A. Contreras
Os exploradores da Desgraça — de A. Contreras
O Calvario do Amor — de A. Contreras
Segredos do Coração — de Luiz de Val.

Esta casa envia lista de outros romances por assignatura permanente com direito a brinde

1916

ALMANAQUE VEGETARIANO

ILUSTRADO

— de —

PORTUGAL e BRAZIL

É um verdadeiro Conselheiro Hygienico das familias luso-brazilleiras contém um variado e completo repertório naturista dos dois paizes irmãos e grande cópia de informações do tratamento pelos agentes da natureza; menus e receitas para os regimes vegetariano e frugivoro, occupando-se tambem das curas de sol, luz, ar, água, exercicio, jejum, etc., etc.

Guia seguro para toda a gente se converter ao Vegetarismo

Para sócios da S. V. 150 réis
Preço geral 200 "

Pedidos á SOCIEDADE VEGETARIANA—Editora

393, Avenida Rodrigues de Freitas

(Antiga Rua de S. Lazaro)

— PORTO —

Encyclopedia das Familias

Revista illustrada

de

instrucção e recreio

Publicação mais util e economica que se publica em Portugal UNICA NO SEU GENERO

Esta revista, que continúa sahindo regularmente um excellente numero mensal de 80 paginas, profusamente illustrado, impresso em optimo papel e composto em typo especini, formando no fim de cada anno um importante volume de 960 paginas pela modica quantia de 800 réis.

Assigna-se enviando numeros specimens a quem os requisitar a Manoel Lucas Torres, rua do Diario de Noticias, n.^o 93 — Lisboa.

BELEM & C.^a SUCCESSORES

Rua Marechal Saldanha, 16

LISBOA

O FILHO DOS OPERARIOS

(Loucura de mãe)

Uma das obras primas da grande mestre da litteratura franceza

EMILE RICHEBOURG

Nova edição profusamente illustrada com magnificas gravuras francezas de pagina e repleta das mais impressionantes scenas, tão commoventes com as que se desenrolam nas apreciadas obras do mesmo aucto-
A FILHA MALDITA, AS DUAS MÃES, A AVO, A MARTYR e outras, publicadas pela mesma casa editora.

Recebem-se assignaturas no escriptorio dos editores e no Porto, em casa do srs. Francisco da Silveira Monteiro, Praça da Alegria, 93.

BELEM & C.^a SUCCESSORES

Rua Marechal Saldanha, 16 — Lisboa

Casa editora de estampas e albuns com vistas de Portugal, e de romances illustrados dos melhores auctores

NOVIDADE LITTERARIA DE 1916

Vinganças d'Amor

O mais bello romance do popular autor LUIZ DE VAL

Com o suggestivo titulo de *Vinganças d'Amor*, começou este anno esta casa editora a publicação por assignatura de mais um novo romance, que vac enriquecer a já longa lista de obras dos mais apreciados auctores, por ella publicadas durante os seus quarenta anno de existencia.

As scenas impressionantes, os terriveis dramas e as pateticas narrações de detalhe succedem-se sem interrupção no romance *Vinganças d'Amor*, pondo em relevo não só a vida da sociedade elevada com os seus vicios e frivolidades, como tambem as paixões que nas outras classes constantemente se debatem.

Dois são os episodios principaes, que constituem o entredo d'este magnifico trabalho litterario, e é em volta d'elles que se desenrolam as *Vinganças d'Amor*, indicadas no seu titulo.

Não nlludiremos por agora aos impressionantes desenlaces d'esses episodios, tão estreita e habilmente ligados entre si, para não diminuirmos a surpresa e a commoção, que os dois dramas hão de necessariamente despertar no coração dos nossos leitores.

Nada diremos tambem com respeito á perfeição material da publicação, porque é já bem conhecido o esmero e cuidado, que a empresa BELEM & C.^a Succ. emprega sempre nas suas edições, e limitarnos heinos por isso a declarar que as estampas, com que a obra *Vinganças d'Amor*, será profusamente illustrada, foram para ella especialmente compostas, e desenhadas por um dos nossos mais conceituados artistas.

TITULOS DAS PARTES D'ESTA OBRA

1.^a—Dois annos sem lar || 4.^a—Justiça
3.^a—A mulher de Putifar || 5.^a—Aurora da Felicidade
2.^a—Os saltimbancos. || 6.^a—O passado
7.^a—Oito annos depois

Esta primorosa edição será illustrada com numerosas photographuras e será distribuida ás cadernetas semanais de 2 folhas de 8 paginas a 20 réis ou aos tomos mensaes de 10 folhas, a 100 réis.

Brinde aos srs. assignantes no fim da obra

Grande estampa, impressa a cores, propria para quadro, representando a **vista geral da**

Avenida da Liberdade de Lisboa (Nova edição)

1. Obras tambem por assignatura n'esta casa editora, com direito todos brindes:

As mulheres de Bronze, de Xavier de Montépim.
A Filha do Divorcio, de Hector de Montepereux.
O Poder dos Humildes, de A. Contreras
Os Exploradores da Desgraça, de A. Contreras
O Calvario do Amor, de A. Contreras.
As Duas Mães, de Emile Richebourg.
Segredos do Coração, de Luiz de Val.

O CALVARIO DO AMOR

Novo romance do popular autor

POR

A. CONTRERAS

Em começo de publicação e por assignatura, na Casa Editora Belem & C.^a—Rua Marechal Saldanha, 16, 1.^o, Lisboa.

Em 7 partes se acha dividido este extraordinario romance:

1.^a parte Innocente e Martyr || 4.^a parte A Loucura d'uma paixão
2.^a " Os dramas do Coração. || 5.^a " A Caminho do Mal.
3.^a " Da Ambição ao Crime. || 6.^a " A Chave do Enigma.
7.^a parte Expição de Mãe.

Caderneta semanal de 16 paginas 20 réis
Tomo mensal de 80 " 100 "
Volume brochado de 646 " 800 "

Brinde aos srs. assignantes no fim d'esta obra

Uma magnifica estampa propria para emoldurar, representando «O Marquez de Pombal expando os seus planos para a reedificação da cidade de Lisbon, depois do terramoto de 1755».

Brindes aos srs. angariadores d'assignaturas

Envie-se a 1.^a caderneta specimen a quem a requisitar.
N'esta casa editora acceptam-se propostas para novos agentes, e recebem-se assignaturas tanto para este romance, como para os que abaixo se indicam:

A Filha Maldita — de Emile Richebourg
O Poder dos Humildes — de A. Contreras
Os Exploradores da Desgraça — de A. Contreras.

Esta casa envia lista de outros romances por assignatura permanente e com direito a brinde.